



Há algum precedente para Conferências Gerais no Livro de Mórmon?

"E então aconteceu que se havia reunido uma grande multidão do povo de Néfi nos arredores do templo que ficava na terra de Abundância"
3 Néfi 11:1

O conhecimento

Apenas dois meses após a restauração da Igreja em 6 de abril de 1830, a primeira conferência geral foi realizada em 9 de junho de 1830, na casa de Peter Whitmer em Fayette, Nova York. Nos anos seguintes, as conferências gerais foram realizadas periodicamente até a época de Nauvoo, quando começaram a ser realizadas de forma consistente duas vezes por ano, em abril e outubro. Desde então, a conferência geral semestral da Igreja tornou-se um evento internacional onde milhões se sintonizam para ouvir as palavras dos profetas e apóstolos vivos.

Para várias denominações religiosas na América, as conferências regulares desempenharam um papel importante no culto e nas práticas administrativas do século XIX. Uma dessas conferências provavelmente contribuiu para o "alvoroço incomum" que levou o

jovem Joseph a perguntar a Deus qual igreja era a verdadeira (JS-H 1:5).2 Embora esse antecedente certamente tenha influenciado as primeiras conferências dos santos dos últimos dias, Joseph e outros líderes antigos também devem ter sido inspirados por precedentes mais antigos.



O Livro de Mórmon registra muitas ocasiões em que todas as pessoas se reuniram para ouvir o conselho de profetas e líderes inspirados. A pedido de Néfi, Jacó pregou ao "povo de Néfi", provavelmente enquanto eles estavam reunidos no templo recém-construído (2 Néfi 6-10), uma tradição que Jacó continuou após a morte de Néfi (Jacó 2-3).



O rei Benjamim tinha "reunido" seu povo no templo, onde lhes ensinou a importância dos princípios do evangelho, compartilhou novas revelações e os colocou sob convênio (Mosias 1-5). Mais tarde, quando o povo de Alma e Lími se reuniu com os nefitas em Zaraenla, Mosias "fez com que todo o povo se reunisse", e leram os registros juntos, "pensaram na solícita bondade de Deus", e "elevaram as vozes e renderam graças a Deus" (Mosias 25:1, 10).

Alma aparentemente organizou reuniões do tipo conferência em Zaraenla e Gideão (Alma 5-7). Pouco depois de o Senhor aparecer aos nefitas, "se havia reunido uma grande multidão do povo", no que Clifford P. Jones argumentou ser "uma multidão se reunindo com um propósito no templo para um fim espiritual".³ Seja qual for o propósito original, rapidamente se tornou uma reunião espiritual quando a congregação testemunhou a majestade do Senhor ressuscitado descendendo do céu (3 Néfi 11:3-12). Depois disso, os líderes foram chamados e separados, as ordenanças foram administradas e as instruções espirituais foram dadas ao longo de vários dias (3 Néfi 11-26).

A tradição do Livro de Mórmon de se reunir para desenvolver rituais religiosos, receber conselhos e instruções, fazer convênios e aprender com novas revelações parece estar ligada às tradições dos antigos festivais israelitas. De acordo com as leis do livro do Êxodo, era exigido em Israel que "[t]rês vezes no ano todos os teus homens aparecerão diante do Senhor Deus", relacionado com as três vezes no ano em que as festas sagradas dos pães ázimos (Páscoa), das primícias (Pentecostes) e colheita (em torno da Festa dos Tabernáculos) foram celebradas (Êxodo 23:14-17).

Especialmente na Festa dos Tabernáculos, no final de cada sete anos, todos os israelitas deveriam comparecer perante o Senhor para ouvir a lei lida "em seus ouvidos". Moisés instruiu:

Ajunta o povo, homens, e mulheres, e pequeninos, e os teus estrangeiros que estão dentro das tuas portas, para que ouçam, e aprendam e temam ao Senhor vosso Deus, e tenham cuidado de cumprir todas as palavras desta lei (Deuteronômio 31:10-12).

No Livro de Mórmon, parece que Jacó e Benjamim haviam pregado em uma reunião durante a temporada do festival de outono, Abinádi parece ter profetizado à congregação, na cidade de Néfi durante o Pentecostes, e Alma aparentemente ensinou e confortou seus filhos durante a Páscoa.

O porquê

Quando os santos dos últimos dias se reúnem, a cada primavera e outono, em todo o mundo para ouvir os ensinamentos inspirados dos profetas, apóstolos e outros líderes, eles estão seguindo as práticas sagradas das escrituras claramente encontradas na Bíblia, no Livro de Mórmon e em Doutrina e Convênios. Elder Robert D. Hales ensinou: "As conferências sempre fizeram parte da Igreja verdadeira de Jesus Cristo".



Seguindo os ensinamentos e a liderança do Rei Benjamim, os santos dos últimos dias aproveitam o fim de semana da conferência como uma oportunidade para lembrar e refletir, renovar os convênios, passar tempo com a família e servir ao próximo. Seguindo o exemplo de Alma, ele pode oferecer bons momentos para os pais aconselharem seus filhos e darem-lhes as bênçãos do sacerdócio.

Acima de tudo, é um tempo consagrado para ouvir a palavra do Senhor de Seus servos escolhidos, considerar conscientemente como aplicar Seus conselhos na vida pessoal e avançar com uma determinação resoluta de viver o evangelho de Jesus Cristo com mais perfeição. Élder Hales ensinou: "Recebemos as maiores bênçãos da conferência geral depois que ela chega ao fim", porque depois "reunimo-nos para ouvir as palavras do Senhor e voltamos para casa para vivê-las".

"Oh, como precisamos da conferência geral!", exclamou Élder Hales. "Por meio das conferências, nossa fé é fortalecida e nosso testemunho se aprofunda". Durante esses fins de semana, os filhos de Deus em todo o mundo têm mais uma vez a oportunidade de ouvir as vozes de profetas, apóstolos e outros líderes inspirados, para que fortaleçam sua fé, aprofundem sua devoção e renovem seu testemunho.

Leitura complementar

Central do Livro de Mórmon, "Por que algumas passagens das Escrituras sempre são repetidas na Conferência Geral? (2 Néfi:25-26)", KnoWhy 69, 27 de março de 2017.

Central do Livro de Mórmon, "Por que os líderes da Igreja frequentemente prestam testemunho do Livro de Mórmon? (3 Néfi 23:5)", KnoWhy 68(25 de março de 2017).

Élder Robert D. Hales, "Conferência Geral: Fortalecer a Fé e o Testemunho", A Liahona, outubro de 2013, pp. 6-8, disponível em: lds.org.

Notas de rodapé

1. Ver Kenneth W. Godfrey, "150 Years of General Conference", Ensign, fevereiro de 1981, disponível em lds.org; M. Dallas Burnett, "Conferences, General Conference", em Encyclopedia of Mormonism, 4 v., ed. Daniel H. Ludlow (New York, NY: Macmillan, 1992), 1: pp. 307-308; Kenneth W. Godfrey, "General Conference", in Encyclopedia of Latter-day History, ed. Arnold K. Garr, Donald Q. Cannon, Richard O. Cowan (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 2000), pp. 418-419.
2. Acredita-se que uma conferência regional metodista realizada em Phelps, Nova York, em 1819, a poucos quilômetros da Rodovia Palmyra, tenha sido um fator no "alvorço incomum" mencionada por Joseph Smith. Ver Richard Lloyd Anderson, "Joseph Smith's Accuracy in the First Vision Setting: The Pivotal 1818 Palmyra Camp Meeting", em Exploring the First Vision, ed. Samuel Alonzo Dodge e Steven C. Harper (Provo, UT: Religious Studies Center, 2012), pp. 91-169. Para uma discussão mais aprofundada sobre o "alvorço incomum" em toda a região antes da primeira visão de Joseph Smith, consulte Milton V. Backman Jr., "Awakenings in the Burned-Over District: New Light on the Historical Setting of the First Vision", em Exploring the First Vision, pp. 171-197; Milton V. Backman Jr., Joseph Smith's First Vision: Confirming Evidences and Contemporary Accounts, 2^a ed. (Salt Lake City, UT: Bookcraft, 1980), pp. 53-88; Matthew B. Brown, A Pillar of Light: The History and Message of the First Vision (American Fork, UT: Covenant Communications, 2009), pp. 11-23; Steven C. Harper, Joseph Smith's First Vision: A Guide to the Historical Accounts (Salt Lake City, UT: Deseret Book 2012), pp. 24-25.
3. Clifford P. Jones, "The Great and Marvelous Change: An Alternate Interpretation", Journal of the Book of Mormon and Other Restoration Scripture 19, no. 2 (2010): p. 52.
4. Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Jacó se referiu aos festivais de outono de Israel? (2 Néfi 6:4)", KnoWhy 32 (9 de fevereiro de 2017); Central do Livro de Mórmon, "Por que os nefitas permaneceram em suas tendas durante o discurso do rei Benjamim? (Mosias 2:6)", KnoWhy 80 (11 de abril de 2017); John S. Thompson, "Isaiah 50-51, the Israelite Autumn Festivals, and the Covenant Speech of Jacob in 2 Nephi 6-10", em Isaías no Livro de Mórmon, ed. Donald W. Parry e John W. Welch (Provo, UT: FARMS, 1998), pp. 123-150; Terrence L. Szink e John W. Welch, "An Ancient Israelite Festival Context", in King Benjamin's Speech: "That Ye May Learn Wisdom" (Provo, UT: FARMS, 1998), pp. 148-223.
5. Ver também o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Abinádi profetizou durante a festa de Pentecostes? (Mosias 13:5)", KnoWhy 90 (22 de abril de 2017); John W. Welch, Gordon C. Thomasson e Robert F. Smith, "Abinádi e Pentecostes", em Reexploring the Book of Mormon, ed. John W. Welch (Salt Lake City and Provo, UT: Deseret Book and FARMS, 1992), pp. 135-138.
6. Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Alma aconselhou seus filhos durante a Páscoa? (Alma 38:5)", KnoWhy 146 (27 de junho de 2017); Gordon C. Thomasson e John W. Welch, "The Sons of the Passover", em Reexploring the Book of Mormon: A Decade of New Research, (Salt Lake City e Provo UT: Deseret Book and FARMS, 1992), pp. 196-198.
7. Élder Robert D. Hales, "Conferência Geral: Fortalecer a Fé e o Testemunho", A Liahona, outubro de 2013, p. 6, disponível em lds.org. Hales continuou: "Adão reuniu sua posteridade e profetizou a respeito de coisas que estavam por vir. Moisés reuniu os filhos de Israel e lhes ensinou os mandamentos que havia recebido. O Salvador ensinou multidões reunidas tanto na Terra Santa quanto no continente americano. Pedro reuniu crentes em Jerusalém" (p. 6).
8. Hales, "Conferência Geral: Fortalecer a Fé e o Testemunho", p. 7.
9. Hales, "Conferência Geral: Fortalecer a Fé e o Testemunho", p. 6.



© Central do Livro de Mórmon, 2017